

Presidente não está citado em documentos

O deputado Aloízio Mercadante (PT-SP) garantiu ontem à noite que o nome do presidente da República, Itamar Franco, não está citado em nenhuma parte dos documentos da empreiteira Norberto Odebrecht, apreendidos na semana passada na casa de um diretor da empresa.

Mesmo negando-se a citar nomes que constam do documento da Odebrecht, Aloízio Mercadante admitiu que ministros de estado, parlamentares e mesmo representantes do Judiciário estão relacionados.

Sobre o funcionamento do esquema de empreiteiras liderado pela Norberto Odebrecht, o deputado explicou que chega a ser tão complexo que tem estabelecido um percentual de 36% que deveriam ser pagos à "administração" do cartel a cada nova licitação.

"Quando alguma construtora perdia qualquer concorrência que estava na área sob a sua responsabilidade, era obrigada a indenizar

a "administração" com os 36% referentes ao valor da obra", afirmou Mercadante após a sessão reservada da CPI.

Segundo o deputado, antes de divulgar a lista dos parlamentares com seus nomes citados nos documentos apreendidos, é necessária uma divisão em dois grupos. Um, disse, é formado por deputados e senadores que estavam na mira do cartel porque ocupavam cargos importantes no Congresso Nacional.

Os outros nomes, relatou Mercadante, já são, em grande parte, conhecidos pela CPI, pois na lista dos 16 nomes elaborada pelo economista José Carlos Alves dos Santos e, em alguns casos, já depuseram na comissão.

O deputado afirmou ainda que o complexo esquema já havia preparado uma lista de candidatos aos governos estaduais, ao Senado e à Câmara que seriam financiados pelo cartel nas eleições de outubro de 1994.